



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

Plano de Ensino de componente curricular com carga horária EaD

Plano do Componente Curricular

Curso	Componente Curricular			
Licenciatura em Matemática	Projetos Integradores I – PI1			
C.H. TOTAL	C.H. SEMANAL	C.H. PRESENCIAL	C.H. NÃO PRESENCIAL	SÉRIE
90 HORAS	6	15	75	SEMESTRE 4
DIAS E HORÁRIOS DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS: <toda quarta feira das 19:00 às 19:40 no semestre 2025.2>				
EMENTA				
Conceitos, fundamentos e orientações práticas para execução de projetos educacionais integradores. Diagnóstico das escolas de educação básica e da sociedade local na área de abrangência do Campus Ouricuri – PE. Elaboração e execução de projetos integradores que articulem os conhecimentos matemáticos com ações de extensão, contribuindo para a formação docente e para o fortalecimento da relação entre instituição e comunidade.				
OBJETIVOS				
<p>Geral: Desenvolver competências para a elaboração e execução de projetos educacionais integradores, articulando teoria e prática em ações que promovam o ensino, a pesquisa e a extensão no contexto da Educação Básica.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da aprendizagem baseada em projetos (ABP);				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

- Diagnosticar necessidades e oportunidades de intervenção educacional na comunidade;
- Elaborar e executar projetos interdisciplinares que integrem conteúdos matemáticos e sociais;
- Promover ações de extensão voltadas à realidade escolar e comunitária;
- Avaliar o impacto social e pedagógico das práticas extensionistas realizadas.

CONTEÚDOS

1. Fundamentos da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP)

- Conceitos, princípios e etapas da ABP;
- Projetos integradores na educação superior.

2. Diagnóstico e Planejamento de Projetos Educacionais

- Análise da realidade escolar e comunitária;
- Definição de problemas e objetivos do projeto;
- Planejamento colaborativo e gestão de tempo.

3. Execução de Projetos Integradores

- Elaboração e aplicação de ações educativas;
- Desenvolvimento de materiais didáticos e atividades de extensão;
- Registro, avaliação e acompanhamento das ações.

4. Avaliação e Socialização dos Resultados

- Produção de relatórios e apresentações públicas;
- Reflexão crítica sobre o processo formativo e o impacto social.

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Aulas expositivas dialogadas e estudos dirigidos;
- Atividades práticas de diagnóstico, planejamento e execução de projetos;
- Reuniões de orientação e acompanhamento;
- Registros reflexivos e elaboração de relatórios;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

- Apresentação dos resultados das ações de extensão em eventos internos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos e artigos científicos;
- Computadores e recursos audiovisuais;
- Formulários de diagnóstico e acompanhamento;
- Materiais pedagógicos diversos;
- Ambientes virtuais de aprendizagem (AVA).

INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Diagnóstico e proposta inicial do projeto (20%);
- Execução e registro das ações práticas (30%);
- Participação nas orientações e reuniões de grupo (20%);
- Relatório final e socialização dos resultados (30%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2009.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. Guia para professores de ensino fundamental e médio. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

MORIN, E. Ciência com consciência. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

PERRENOULD, P. Como construir as competências na escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
ROEGIERS, X. Aprendizagem integrada: situações do cotidiano escolar. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS (90 horas)

Semanas	Tipo de Atividade	Descrição Detalhada	Conteúdos / Temas	Objetivos de Aprendizagem	Carga Horária (h)
1–2	Introdução e sensibilização	Discussão sobre fundamentos da ABP e integração curricular; análise de projetos anteriores.	Fundamentos da ABP; interdisciplinaridade ; integração ensino-pesquisa-extensão.	Compreender os princípios da Aprendizagem Baseada em Projetos e o papel do PI1.	8
3–4	Diagnóstico da realidade escolar e comunitária	Visitas técnicas, entrevistas com gestores e professores; levantamento de demandas locais.	Diagnóstico educacional; pesquisa de campo; observação participante.	Identificar necessidades e potencialidades das escolas e comunidades locais.	8
5–6	Definição do tema e problema do projeto	Seleção coletiva do tema; delimitação de objetivos e justificativa; construção da problemática	Planejamento participativo; análise de contexto; formulação de problemas.	Definir foco e relevância social do projeto integrador.	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

		central.			
7–8	Planejamento do projeto	Elaboração do plano de ação (metas, cronograma, instrumentos); definição de indicadores de avaliação.	Planejamento estratégico; metodologias ativas; gestão de projetos educacionais.	Estruturar o projeto com clareza, etapas e metas bem definidas.	8
9–10	Produção de materiais e instrumentos	Criação de recursos didáticos, formulários, protótipos e roteiros de oficinas.	Produção de materiais pedagógicos; inovação didática.	Desenvolver instrumentos de intervenção adequados ao público-alvo.	10
11–13	Execução das ações do projeto (I)	Realização das primeiras atividades nas escolas/comunidade ; registro de observações.	Práticas extensionistas; metodologias participativas.	Aplicar as ações planejadas e observar resultados iniciais.	12
14–16	Execução das ações do projeto (II)	Continuação das ações; ajustes e intervenções conforme retorno da comunidade.	Avaliação formativa; práticas colaborativas.	Replanejar e aperfeiçoar as estratégias pedagógicas com base nas devolutivas.	12
17–18	Avaliação parcial e ajustes	Reuniões de acompanhamento; análise dos	Avaliação de projetos; indicadores de	Avaliar os resultados intermediários	8



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANOREITORIA

		resultados; preparação para socialização.	impacto social.	e ajustar as ações do projeto.	
19	Sistematizaçã o dos resultados	Elaboração do relatório final e materiais para apresentação pública.	Comunicação científica; elaboração de relatórios técnicos.	Sistematizar as informações e preparar o relatório final do projeto.	8
20	Socialização e encerramento	Apresentação pública dos resultados (seminário, feira ou mostra).	Divulgação científica; extensão e impacto social.	Socializar os resultados e avaliar o impacto educacional e comunitário do projeto.	8
				Total	90h